



SANTOS-SP
QUINTA-FEIRA
9 DE FEVEREIRO DE 2023
ANO 129 - Nº 44888
R\$ 4,00

A TRIBUNA



A Passarela Dráuzio da Cruz recebeu vistoria e carros alegóricos. Confira esquema de trânsito para os dias de desfile em Santos. A-4

16.912

vagas em programas de estágio e trainee

A semana reserva **16.912** oportunidades para quem busca uma vaga de estágio ou trainee. Parte delas está na Baixada Santista. Em Santos, por exemplo, a Louis Dreyfus Company oferece chance de estágio na área de suprimentos. A-5

Hotéis da região terão 90% de ocupação no Carnaval

É o que aponta o sindicato do setor para os dias de folia

O Carnaval tem tudo para fechar com chave de ouro a temporada de verão da rede hoteleira da Baixada Santista, pois a estimativa é de um índice de ocupação de leitos acima de 90%, impulsionado pela baixa nos casos de covid-19. O Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Ba- res e Similares da Baixada Santista e do Vale do Ribeira ainda confirma a retomada do turismo na região, de dezembro para cá. A-3

Baixada contará com maior efetivo policial

O secretário estadual de Segurança Pública, Guilherme Derrite, pediu três meses para o aumento do efetivo policial da Baixada Santista — atualmente defasado em 15% — e a reabertura das unidades do Instituto Médico Legal (IML) de Santos e Guarujá. A promessa foi feita ontem de manhã, em reunião entre Derrite e membros da União dos Vereadores da Baixada Santista. A-6

Guarujá quer aeroporto neste ano

Prefeitura vai lançar três editais ainda neste mês para agilizar as obras. A-4



GALERIA

Página C-1
Mundo de Harry Potter inspira game

DIV. LEACAO

Modernização do Porto no radar

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, e o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) reuniram-se pela primeira vez ontem de manhã. O encontro, em Brasília, teve como pautas a desestatização do Porto de Santos e experiências internacionais de modernização portuária que poderiam ser aproveitadas no Brasil. A-8



LeBron James se torna o maior cestinha da história da NBA. B-8

LEONARDO VIEIRA/LMA/PERA/PHOTOPRESS/ESTADÃO CONTEÚDO



Peixe ganha no sufoco do São Bento na Vila Belmiro

Após ter dois gols anulados por impedimento, o Santos derrotou o São Bento com uma cabeçada precisa de Lucas Barbosa, aos 39 minutos do segundo tempo, ontem, na Vila Belmiro, pela 7ª rodada do Paulistão. Com o placar, o Peixe volta a vencer após cinco jogos. B-6

REFORÇO

Após anunciar a chegada do meio-campista Lucas Lima e do meia-atacante Daniel Ruiz, o Santos acertou a contratação do seu terceiro reforço em menos de 24 horas. Trata-se do zagueiro Joaquim, que estava no Cuiabá.

Série A2. B-8
Briosa perde para o Taubaté e deixa escapar liderança

Leão da Caneleira. B-8
Jabaquara conhece rivais na Segunda Divisão

Bom dia

A vantagem de estimular o pequeno negócio como forma de expandir o emprego está na disseminação de tais empresas por vários setores. A-2

São Vicente fecha inscrições de três concursos hoje

Salários chegam a R\$ 9.772,80. A-5

Reserva yanomami começa a ser retomada

Ações expulsam garimpeiros. B-3

Tempo

Sol entre nuvens; deve ter chuva rápida à tarde. **Mín. 21º Máx. 29º**

TOTAL DESTA EDIÇÃO 20 PÁGINAS

@grupo.tribuna
 @atribunasantos
 @atribunasantos
 A Tribuna Jornal

FALE COM A REDAÇÃO
 (13) 99674-1390
 ASSINANTE
 (13) 2102-7200





PRAIA GRANDE
MP fará reunião amanhã para avaliar situação de prédio ameaçado
CIDADES/A3

do litoral.com.br
DIÁRIO

Quinta-feira
9 DE FEVEREIRO DE 2023

INFORMAÇÃO É TIPO

R\$ 3,00
ANO 24 - Nº 8.422

Lula afirma que não precisa 'pedir licença para governar'. BRASIL/A7

ISSN 2077-0861

Cachaça, caipirinha e chope são os campeões de impostos no Carnaval

» Refrigerante, adereços para a folia e cerveja também têm boa parte de seu preço final composto por tributos

Segundo o Impostômetro da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), os tributos podem passar de 80%. O levantamento mostra que, do valor total da cachaça, 81,9% são

impostos. A caipirinha tem 76,7%, e o chope, 62,2%. A lista contém 26 itens, incluindo outras bebidas alcoólicas, água, preservativo, passagens aéreas e adereços carnava-

lescos. Os impostos sobre as passagens aéreas estão entre os menores da lista deste ano montada pela associação, perdendo apenas para o preservativo. SEUDINHEIRO/A5

Casa da Mulher acolherá vítimas de violência

O Projeto Casa da Mulher, voltado para proteger e acolher mulheres vítimas de violência, já está em implantação em Santos. A Prefeitura publicou no Diário Oficial o edital de licitação para definir a empresa que reformará o edifício onde funcionará o projeto. No espaço, as vítimas de violência serão ouvidas e terão defesa jurídica para suas vulnerabilidades. O local oferecerá ainda estímulo para que elas sigam em frente. CIDADES/A4

Camabonde de Santos agita voluntárias

CIDADES/A3

Praia Grande recebe o programa Inova Baixada

CIDADES/A3

Bolsa Família de R\$ 600 começa na segunda

Beneficiários do Auxílio Brasil -que passará a se chamar Bolsa Família- começam a receber os R\$ 600 referentes a fevereiro a partir desta segunda-feira (13). Os pagamentos vão até o dia 24, conforme o final do NIS (Número de Identificação Social). Neste mês, por causa do Carnaval, haverá interrupção dos depósitos por quatro dias seguidos -sábado (18), domingo (19), segunda (20) e terça (21). A liberação dos valores será retomada na Quarta-Feira de Cinzas (22), quando o expediente bancário terá início a partir do meio-dia na maioria das cidades do País. BRASIL/A7

SÃO VICENTE

Entrega de kit escolar marca o início do ano letivo
CIDADES/A4



Verba liberada Governo Federal autoriza Prefeitura de Guarujá a iniciar obras do Aeroporto

A Prefeitura de Guarujá recebeu autorização da Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC) e vai lançar, até o final do mês, três editais que concretizarão o início da primeira fase das obras do aeroporto. A notícia chegou ontem ao prefeito Válder Suman através de ligação do ministro Márcio França, que já havia anunciado liberação de R\$ 10 milhões na última semana. CIDADES/A4



Porto das Naus recebe visita de ministro

O Porto das Naus, em São Vicente, recebeu a visita do ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França. Recebido pelo prefeito Kayo Amado e o secretário de Desenvolvimento Urbano (Sedurb), Alexandre Ferreira, o intuito do encontro foi observar a área para iniciar a elaboração de um projeto de revitalização do local. CIDADES/A3

Ações de revitalização da orla de Mongaguá são iniciadas
CIDADES/A4

França e Tarcísio fazem 1ª reunião sobre a privatização de porto

Ambos expuseram seus argumentos durante cerca de duas horas
CIDADES/A4

Integrante do BBB pode ser intimada a depor
ANEXO/AB



FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 102 ★ Nº 34.280

QUINTA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 2023

R\$ 6,00



Após deixarem Terra Indígena Yanomami, garimpeiros levam seus pertences por estrada que liga o porto do Arame, no rio Uraricoera, à vila Reislândia, em Alto Alegre (RR) Lalo de Almeida/Folhapress

Decisão final em tema de tributos pode cair, diz STF

O Supremo deliberou que decisões transitadas em julgado sobre temas tributários perderão efeito imediatamente se a corte mudar entendimento. Assim, contribuinte que teve sentença definitiva para não pagar imposto poderá ser cobrado pela Receita. Tributaristas veem insegurança jurídica e impacto potencial bilionário para empresas. Mercado A13

esporte B8

LeBron faz história

Com 38 anos e 38.390 pontos, o ala LeBron James, do Los Angeles Lakers, tomou de Kareem Abdul-Jabbar o título de maior cestinha da história da NBA, a liga americana de basquete.

ilustrada C1

Blockbuster 'Titanic', de James Cameron, faz 25 anos e volta em 3D aos cinemas

Governo inicia desmonte de garimpo na terra yanomami

Ibama destrói aviões; preço de voo clandestino salta, e garimpeiros fogem a pé

A gestão Luiz Inácio Lula da Silva (PT) iniciou o desmonte do garimpo ilegal e a retirada de mais de 20 mil garimpeiros que invadiram a Terra Indígena Yanomami nos últimos anos, amparados em gestos de governos passados, relatam Vinicius Sassine e Lalo de Almeida.

O Ibama encabeça as operações com apoio da Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas) e da Força Nacional de Segurança Pública. Em dois dias, destruíram um helicóptero, um avião, um trator e estruturas de logística. Foram apreendidas duas armas e três embarcações.

Diante das ações, parte dos garimpeiros tem fugido a pé pela floresta, um percurso que envolve também o trajeto de barco pelo rio Uraricoera (RR) e 30 km de caminhada por uma estrada vicinal que liga uma vila a um portinho usado de base logística para o garimpo ilegal.

O êxodo fez saltar o preço de voos clandestinos, e um deslocamento aéreo chega a R\$ 15 mil. Sem poderem pagar, invasores mais pobres seguem por terra. Cotidiano B1

Sob Bolsonaro, casos de malária no distrito yanomami dobraram B2

Tarcísio veta corte de imposto sobre heranças e doação

Projeto aprovado na Assembleia Legislativa paulista reduziria o ITCMD (Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos) dos atuais 4% para 1% em heranças e para 0,5% nas doações. Governo estimou impacto anual em R\$ 4 bilhões. Mercado A13

Ciência B6

Brasileiros localizam anel em Quaoar, pequeno astro 'primo' de Plutão

turismo C8

Vale do Paraíba atrai com moda de viola, comida da roça e Carnaval de rua

Lula recebe siglas aliadas em meio a disputa por cargos

Em sua primeira reunião com partidos da base desde a posse dos novos parlamentares, o presidente da República prometeu gestão de portas abertas ao Congresso. Nos bastidores, contudo, há pressão, disputas por cargos e insatisfação com pleitos não atendidos. Política A4

Solange Srour Autonomia de jure, e de facto?

A autonomia do BC foi fruto de longo processo de amadurecimento institucional. A composição do Congresso não torna sua anulação provável, mas para que ela seja de facto é importante que novos diretores e, mais adiante, presidentes do BC gozem de confiança dos mercados. Mercado A20

Discurso lulista arrisca desgaste no Congresso

Líderes nas bancadas que compõem a maioria no Congresso dizem não ter intenção de recuar em pautas econômicas aprovadas em governos anteriores. Nos bastidores, integrantes da base governista dizem que Lula precisa moderar o discurso para evitar desgaste. Mercado A14

PAINEL Petista está isolado em ataques contra Banco Central A4

MÔNICA BERGAMO Haddad quer tirar chefe do Banco do Brics e pôr Dilma

Ilustrada C2

Sérgio Rodrigues Clichês da língua são como gatos, têm sete vidas

Cotidiano B3

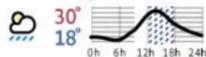
EDITORIAIS A2

Estado e governo
Sobre a autonomia de órgãos ligados ao Executivo.

Ubatuba mais limpa
A respeito de taxa ambiental cobrada pela cidade.

ATMOSFERA

São Paulo hoje



Fonte: www.climatempo.com.br



Corpos de vítimas do terremoto na Síria são colocados em sepultura coletiva em Jandaris, norte de Aleppo Capacetes Brancos/Reuters

Terremoto na Turquia traz a vítimas medo e opressão

Entrar nas cidades que circundam o epicentro do terremoto na Turquia traz um misto de opressão e de medo, relata Ivan Finotti, de Gaziantep. Passou a ser rotina ver ruínas de prédios inteiros, com tratores revirando escombros. Dezenas de abalos secundários assustam a população e as equipes de resgate de várias partes do mundo. Mundo A10





Micros geram mais empregos

O levantamento do Sebrae, que apontou que oito em cada dez empregos formais são gerados por pequenos negócios, indica claramente qual o caminho que o governo deve seguir para estimular a economia e o empreendedorismo. Conforme A Tribuna publicou ontem, as micro e pequenas empresas abriram 2,17 milhões de postos de trabalho com carteira em 2021 e 1,6 milhão no ano passado, com participação, respectivamente, de 77,7% e 78,4% no total dos novos postos. Portanto, é fundamental que a equipe econômica defina um plano de apoio a esses empreendedores para cumprir a promessa do presidente Lula de expandir a oferta de vagas. Para

isso, é preciso atuar em algumas frentes essenciais à sobrevivência das empresas de menor porte – aumentar a oferta de crédito, renegociar dívidas, capacitação para a gestão empresarial e manter o regime especial do Simples Nacional a salvo da reforma tributária.

A vantagem de estimular o pequeno negócio como forma de expandir o emprego está na disseminação dessas empresas pelos vários setores da economia. Por exemplo, no ano passado, as micro e pequenas empresas geraram 332 mil postos no comércio, 230 mil na construção, 158 mil na indústria de transformação e 31 mil no campo.

Porém, o avanço do empreendedorismo de pequeno porte não se

No Brasil, muitos abrem uma empresa por necessidade, quando buscam um complemento à renda ou por desemprego

restringe apenas à vontade de caminhar por conta própria. No Brasil, muitos se tornam empreendedores por necessidade, quando buscam um complemento à renda ou por desemprego. Como essas decisões são tomadas no curto prazo e sem a capacitação necessária como ges-

tor empresarial, a iniciativa muitas vezes vai resultar em endividamento seguido de inadimplência e fechamento prematuro do negócio.

Os economistas e técnicos do Sebrae relatam um desconhecimento dos iniciantes com a parte financeira, que envolve saber elaborar um plano de negócio para pedir empréstimo nos bancos, que evitam as micros e pequenas empresas devido ao elevado risco de calote. Por isso, é importante o governo aproveitar a experiência da pandemia, com a oferta de financiamento com garantia do Tesouro para estimular os empréstimos pelo sistema bancário privado, não apenas via instituições estatais. O problema é que tudo indica que os esforços

estarão voltados, nesse formato de garantia, para combater a inadimplência via programa Desenrola. De qualquer forma, é necessário desatar o nó do empreendedorismo, que está na dificuldade de obter empréstimo.

O governo também pode ajudar com um contínuo programa de redução de custos das empresas, o que inclui manter o Simples e o Microempreendedor Individual (MEI). Eles embutem renúncia fiscal, mas poderiam ter mais mecanismos de ascensão aos regimes convencionais, sem isenção de tributos, sinal de que o empreendimento cresceu, mas que não se será punido pelo aumento das despesas com o governo por ter progredido.



TRIBUNA LIVRE

RAFAEL CERVONE. Presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp).

AMÉRICO FERREIRA NETO. Diretor da Regional do Ciesp Cubatão.

A indústria para Cubatão e o Brasil

O aniversário de 52 anos da Diretoria Regional de Cubatão do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), completados ontem, é uma data oportuna para refletirmos sobre a relevância do setor. Por isso mesmo, estamos muito empenhados, no âmbito regional, estadual e nacional, em recuperar sua competitividade, ampliar sua produtividade e aporte tecnológico, fortalecê-lo e reposicionar sua participação no PIB nacional, hoje de aproximadamente 11%, ante quase 30% até cinco décadas atrás.

Na área sob jurisdição do Ciesp Cubatão, que abrange também Bertioga e Guarujá, vivem cerca de 524 mil habitantes. Há, ainda, 8.061 empresas, segundo a última Rais (Relação Anual de Informações Sociais), do IBGE, em 2021. A indústria de transformação, com 218 firmas abertas, representa apenas 2,7% do total. Apesar desse baixo percentual, o setor é responsável por 9% dos empregos formais na região, mantendo 8.555 postos de trabalho em 2022.

A comparação proporcional entre os dois indicadores é mais do que suficiente para demonstrar o quanto é prioritário trabalhar pelo fortale-

cimento e maior competitividade da indústria na região (que é estratégica, considerando o Porto de Santos e seu corredor de exportação rodoviário e ferroviário), no Estado de São Paulo e no Brasil. É uma agenda muito relevante, pois as nações que conseguiram dobrar sua renda média num período de apenas 15 anos foram aquelas que elevaram a participação do setor a um patamar acima de 20% do PIB.

Por isso, estamos dialogando com os novos governos paulista e federal, bem como com o Parlamento, no sentido de vencer as barreiras que continuam dificultando o avanço do nosso setor, como o atraso do marco legal, insegurança jurídica, burocracia, impostos exagerados, baixa disponibilidade de crédito e todos os fatores referentes ao chamado custo Brasil. Esperamos, em mais curto prazo, a reforma tributária, em cujo âmbito estamos muito empenhados em advogar a justa desoneração de nossa atividade.

A reindustrialização nacional é uma prioridade não apenas para nossas empresas, mas para o País, considerando, como se observam nas estatísticas do Ciesp Cubatão, os empre-

gos de qualidade que geramos, o valor que agregamos à pauta de exportações, o fomento tecnológico e de inovação e a redução da dependência externa em segmentos estratégicos.

Aqui em Cubatão, Bertioga e Guarujá, também estamos promovendo a aproximação do Ciesp local com as prefeituras e câmaras municipais, numa interação ética e transparente voltada à defesa e fortalecimento do setor. Do mesmo modo, promovemos forte aproximação com a comunidade, reforçando o empenho das indústrias no contexto da governança social, ambiental e corporativa (ESG).

Temos ações relevantes nesses campos aqui na região, como em todo o Estado, o que também demonstra o significado do parque fabril e do Ciesp para a inclusão socioeconômica, a agenda ambiental e o crescimento econômico sustentado. Nosso setor, seus empresários e trabalhadores são resilientes e têm demonstrado muita competência para seguir em frente e gerar bons resultados, mesmo em cenários adversos. Por isso, temos convicção de que, em Cubatão, Bertioga, Guarujá e todo o Brasil, o chão de fábrica será cada vez mais protagonista do desenvolvimento.



SIDNEY VIDA. Advogado e professor universitário

Santos e seu porto

Santos começou 2023 no seu merecido lugar: como capital do mundo. O motivo não foi alegre. A morte do nosso Rei Pelé enlutou a todos, mas a terra de Braz Cubas, como sempre acontece, elevou-se ao tamanho das circunstâncias e soube homenagear o maior jogador de futebol da história.

É notável constatar que Santos, tendo completado 477 anos de fundação, é predestinada a ser protagonista. São tantos exemplos em diferentes campos de atividade... Esportivo, com o maior time de futebol que o planeta já viu. Político, por dar ao Brasil a figura de José Bonifácio, e ainda temos a histórica luta contra a ditadura militar. Cultural, nas trajetórias de Pagu e Plínio Marcos. Na economia, há o porto, o coração do comércio exterior brasileiro, porta de saída de 29% das exportações. É o filho que tem a maior capacidade de dar orgulho e causar preocupação nos santistas.

O sonho segue o mesmo: que a estrutura de cais e atracadouros, o vaivém interminável de caminhões e os terminais de contêineres estejam

mais integrados no dia a dia da cidade. Que o porto dê para Santos mais do que apenas o nome.

Parece mais sonho do que perspectiva real. Os novos governos estadual e federal parecem pouco se entenderem. Esperava-se que, pelo bem comum, conseguissem chegar a um consenso que fosse além de matizes ideológicas ou partidos políticos. O governador Tarcísio de Freitas e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva estiveram na região há poucas semanas, aliás.

Desde o ano passado a desestabilização estava empacada. No início de novembro, a perspectiva das mudanças de governos já mostrava a possibilidade de o caldo entornar. Os pedidos de mudanças no plano de privatização colocavam em dúvida o trabalho do ministro Bruno Dantas, do Tribunal de Contas da União (TCU), relator do projeto. A eleição de um governador ligado a Jair Bolsonaro e um presidente do PT exacerbou o cabo de guerra. Tarcísio acredita que a privatização é fundamental e, em caso de reeleição de Bolsonaro

(o que não aconteceu), o plano de concessão fatalmente sairia do papel. Seria a segunda maior do tipo no país, atrás apenas da oferta de ações da Eletrobras. Seriam investimentos de R\$ 18,5 bilhões em melhorias e ampliação do porto e outros R\$ 2,9 bilhões para a construção do túnel para ligar Santos e Guarujá.

O governo Lula não quer ouvir falar nisso. O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, já disse publicamente que não haverá leilão e a administração continuará estatal. O que virá além disso? Pouco se sabe. A ideia da gestão tripartite, unindo governos municipal, estadual e federal, que já foi o sonho de tantos, parece morta. Quem tem o poder não quer dividi-lo. Até lá, permanece a visão muito mais política do que técnica. Santos vai sobreviver e vai continuar relevante, enfim. Nenhum município de 400 mil habitantes foi e é capaz de oferecer tanto ao mundo. Mas ela pode muito mais. Seria muito mais fácil se fosse uma cidade que tem um porto e não ao contrário.



DO LEITOR

As cartas enviadas à *Tribuna do Leitor* devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

E-MAIL

leitor@grupo-tribuna.com

ATENDIMENTO AO LEITOR

Telefone: (13) 99674-1390

REDAÇÃO

Rua João Pessoa, 350, Santos,
São Paulo, CEP 11013-002

Juros

Da maneira que Lula e seus seguidores se manifestam sobre a taxa Selic, parece que o BC, malignamente, a está mantendo no atual patamar para torpedear as boas intenções do atual governo. Se acompanhassem os boletins econômicos, veriam que a manutenção da taxa vem sendo endossada, ao longo do tempo, pela comunidade financeira, como também por proeminentes economistas, devido às incertezas no controle inflacionário. Por outro lado, ao invés de ficar criticando, e iludindo os menos informados com discursos populistas, o governo já deveria ter apresentado o seu plano econômico, demonstrando para a comunidade financeira e toda a população como irá controlar/cortar as despesas e por consequência, permitir que o BC coordene a sua política monetária à luz daquele plano. Portanto, o que se espera é que Lula e equipe desçam do palanque, parem com o blábláblá inconsequente e dissimulado e comecem a trabalhar com ações que possam conduzir o país apropriadamente.

ADEMIR ALONSO RODRIGUES - SANTOS

Banco Central

A festa que a imprensa está fazendo com as posições do Lula sobre o BC tem como única razão de ser fazer oposição contra um governo de 30 dias e que já sofreu 4 tentativas de golpe de estado. O BC, supostamente, é independente e esta condição pode gerar discussões mas, vamos combinar, seu presidente não o é pois fez campanha atuante para o ex-presidente e o Tarcísio, tendo inclusive votado com a camisa da seleção para marcar bem suas preferências. Durante os dois últimos anos do desgoverno passado, as taxas de inflação foram bem acima dos limites aceitáveis e todas as cautelas econômicas foram burladas, mas o sr. Campos ficou na moita, num silêncio conveniente. Agora vem com esta valentia toda e tenta marcar posição contra o governo atual. A independência do BC exige que seu presidente não tenha rabo preso para também ser independente.

NICOLÁ GRANATO - SANTOS

Rosana Valle

Alguns políticos realmente têm compromissos com seus eleitores e com a Pátria. Um deles é a deputada Rosana Valle que, sempre atenta, busca honrar os votos recebidos. Apresentar projeto para evitar evasão de dinheiro do BNDES (e nosso) é fundamental para acabar com o trem da alegria. Sugiro que, como a AGU se empenhou em buscar os vândalos de Brasília, busque também os responsáveis pela autorização de liberação de financiamentos a Cuba, Venezuela e Moçambique, dinheiro que certamente jamais retornará ao Brasil. Isso é lesa pátria.

EVANDRO DUARTE - SANTOS



Carpas do Alvorada

As carpas têm uma vida longa, quase igual à da espécie humana. São animais inteligentes e capazes de reconhecer seus cuidadores humanos, aproximam-se e interagem com eles. Alguns atendem por seus nomes quando chamados por uma pessoa que conhecem. Além de serem belíssimas, são muito limpas e precisam de uma água também limpa, com temperatura e pH adequados. Geralmente as carpas que passaram a vida juntas criam laços afetivos entre elas e não devem ser separadas. As carpas do Alvorada foram presentes do imperador japonês para o Brasil, mas foram mortas. E além da crueldade com esses animais, há um sentido simbólico terrível do governo Bolsonaro.

ÉDISON JOSÉ DE AGUIAR - CUBATÃO

BNDES

Acho importante a iniciativa dos deputados federais em fiscalizar as instituições financeiras públicas, essa é uma das suas principais atividades, mas torna-se imprescindível conhecer seu funcionamento. O financiamento do BNDES não cobre, por exemplo, bens adquiridos no exterior ou gastos com mão de obra de trabalhadores locais. Ele cobre exclusivamente os bens e serviços de origem brasileira utilizados na obra. Não há concessão de crédito ao país tomador dos serviços, pois quem recebe o dinheiro é a empresa brasileira que vende para fora e não o país. Mas quem fica com a dívida é o país estrangeiro, porque ele é o responsável por fazer o pagamento, que deve ser feito com juros, em dólar ou euro. Acredito que os bancos públicos espanhol, chinês, alemão, americano e tantos outros também passem por fiscalização dos seus parlamentares. Só um dado interessante, em 2010, o Brasil recebeu 507 projetos. Por esse critério, o Brasil foi o quinto país que mais recebeu projetos em 2011. O valor total investido foi de quase US\$ 63 bilhões.

MARCUS AURELIO DE CARVALHO - SANTOS

Hotéis: leitos quase lotados na folia

Sindicato do setor espera que ocupação geral supere 90% na Baixada Santista, com números superiores aos do Carnaval de 2019

RÉGIS QUERINO
DA REDAÇÃO



O Carnaval vai coroar a temporada de verão da rede hoteleira da Baixada Santista, que deve ter um índice

de ocupação de leitos acima de 90% da capacidade, impulsionado pela diminuição das restrições na pandemia. Essa é a expectativa do presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares da Baixada Santista e do Vale do Ribeira (SinHoRes), Heitor Gonzalez, que confirmou a retomada do turismo na região, após os números expressivos que o setor vem registrando desde o fim de 2022.

“Dá para dizer que este Carnaval vai ser muito superior aos da pandemia e vai se igualar ao de 2019 e, até, aos anteriores. Isso ficou demonstrado em dezembro, que talvez tenha sido o melhor dos últimos seis, sete anos. Tivemos uma semana de Réveillon extremamente forte, no nível de 2019, e um verão mais forte do que os da pandemia e melhor do que o verão de 2019 para 2020, um crescimento em torno de 5% a 8%, dependendo da atividade”, avalia Gonzalez.

Pesquisa do SinHoRes, realizada em hotéis e pousadas de Santos, Guarujá, Praia Grande e Bertioga, revelou que a rede hoteleira dessas cidades registra 77% de ocupação para o Carnaval. A amostragem nessas quatro cidades representa 1.269 acomodações, com a oferta de, aproximadamente, 3 mil leitos.

“A ocupação vai ficar acima de 90%. Muitos hotéis



VANESSA RODRIGUES

Parque Balneário Hotel, no Gonzaga, está com 95% dos 180 leitos reservados. No Carnaval do ano passado, ainda sob efeito da covid-19, o índice de ocupação foi de apenas 70%

REALIDADE E PROJEÇÃO

77

por cento

dos leitos de hotéis pesquisados pelo SinHoRes já estão ocupados em meados desta semana

97

por cento

de ocupação: é a perspectiva mais otimista anunciada pelo presidente do sindicato, Heitor Gonzalez

LOTADOS

Em Santos, o Parque Balneário Hotel, no Gonzaga,

está com 95% dos 180 leitos de 119 apartamentos reservados. No Carnaval do ano

passado, ainda sob efeito da covid-19, o índice de ocupação foi de apenas 70%.

“Estamos com quase 95% de nossa ocupação, já vendidos desde o início do ano. A procura foi com bastante antecedência este ano”, afirma o gerente-geral, Reginaldo Cunha. O Carnaval será melhor, até, do que o último antes da pandemia, em 2019, quando o hotel teve 85% de ocupação, de acordo com Cunha.

O Hotel Travel Inn Boulevard Riviera, em Bertioga, está com lotação total dos 38 apartamentos para o Carnaval. Os pacotes de quatro dias atraíram os tu-

ristas da Capital e do Interior do Estado, segundo o gerente-geral, Christian Gustavo.

“Havia uma demanda reprimida, porque no ano passado tivemos o Carnaval, mas não houve festa. As pessoas estavam em dúvida sobre a segurança de viajar por causa da covid. Essa indefinição atrapalhou muito o turismo, mas neste ano, com a pandemia estabilizada, a procura foi muito grande. Em janeiro, tivemos recorde de reservas”, diz Gustavo.

Saiba quem animará o Carnabonde e o Carnabanda santistas

DA REDAÇÃO

A Secretaria de Cultura de Santos divulgou quais bandas estarão presentes no Carnacentro e no Carnabonde. Os dois eventos terão a Praça Mauá como ponto de concentração, partida e chegada da festa.

O destaque será o Carnacentro, nos dias 19, 20 e 21, sempre das 12 horas às 19h30, com bandas e blocos convidados.

No primeiro dia, as bandas presentes serão 12h – Magia Tropical (às 12 horas, no palco), do Centro (13 horas), BB do Estuário (14 horas), Vila Sapo (15 horas), Ricardo Pinto (16 horas), Estivadores (17 horas), Bloco Vale Tudo com Léo Maia (palco da Praça Mauá, às 17 horas) e Banda Vila Belmiro (às 18 horas).

No dia 20, as atrações serão Fura Lupa (palco da Mauá, às 12 horas), Banda do Jô (13 horas), White Day (14 horas), Vila Mathias (15 horas), Jaú (16 horas), Acadêmicos da Vila (17 horas),



Carnabonde ocorrerá no sábado de Carnaval, dia 18, das 12 às 19 horas. O homenageado será o Clube Sírio Libanês, antigo reduto de bailes

Bloco do Torto, com Julinho Bittencourt, João Maria, Gibi Wagner e Monna (palco, às 17 horas) e Banda

Vahia de Abreu (18 horas). No terceiro e último dia, a terça-feira de Carnaval, estarão presentes as bandas Fire-

night (palco da Mauá, às 12 horas); da Lazineira (13 horas), Bebo mas não Travo (14 horas); da Capela (15 ho-

ras), Foliões da Ponte (16 horas); Skinão do Marapé (17 horas), Bloco Ritaleena (palco da Mauá, 17 horas) e Ban-

da do Chupa (18 horas).

CARNABONDE

Antes do Carnacentro, haverá o Carnabonde, no sábado de Carnaval, dia 18, das 12 às 19 horas. O homenageado será o Clube Sírio Libanês, que fica no Gonzaga e era um dos tradicionais redutos de bailes.

O evento seguirá o formato dos outros anos: o local vai ser cercado e, no meio da tarde, o bonde passeia pelas ruas do Centro e volta para a Praça Mauá. O evento também terá uma banda convidada.

As bandas Oscar Guzella, no carro de som, e Zago Art Show, no palco, tocarão marchinhas de Carnaval. A novidade aparecerá no final da tarde, no palco da Praça Mauá: o Sargento Pimenta, bloco que faz sucesso no Carnaval carioca. No repertório, estão versões de músicas dos Beatles.



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Guarujá abrirá licitações para aeroporto sair neste ano

A Prefeitura de Guarujá lançará, neste mês, três editais de concorrência para obras na Base Aérea de Santos. Elas poderão permitir, ainda neste ano, os primeiros voos comerciais do futuro Aeroporto Civil Metropolitan. As licitações foram autorizadas ontem pela Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC). O órgão é subordinado ao Ministério de Portos e Aeroportos, cujo titular é Márcio França. Ele é esperado na base no sábado pela manhã. Conforme a Prefeitura, o preparo dos documentos do certame começou. Serão abertos editais para adaptação e drenagem da pista e abertura de uma área de manobras; para cercamento e sinalização da pista; e para construção de um terminal provisório para passageiros. Tudo deve custar R\$ 26,9 milhões. No sábado, França anunciará a liberação de R\$ 10 milhões, que se somarão a R\$ 10 milhões de emenda da bancada paulista na Câmara ao Orçamento da União, R\$ 1,7 milhão da Prefeitura e R\$ 5,2 milhões do Fundo Nacional da Aviação Civil (Fnac).

Problemas e soluções

Em nota, França se referiu aos 38 dias em que já estava no cargo para dizer que “o objetivo é fazer a inauguração do aeroporto e, também, o primeiro voo de carreira ainda este ano. O presidente (Luiz Inácio) Lula (da Silva, PT) quer provar que é possível encontrar soluções rápidas para problemas históricos”.

Histórico

Em 20 de dezembro passado, ainda na gestão do então presidente Jair Bolsonaro (PL), firmou-se um termo de compromisso para as obras entre a Prefeitura, a SAC e o Ministério da Infraestrutura – dividido neste ano entre as pastas de Portos e Aeroportos e de Transportes.

No princípio

Na ocasião, o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Portuário, Adalberto Ferreira da Silva, disse que, inicialmente, a adaptação da pista da Base Aérea permitirá que o futuro aeroporto receba aviões com capacidade entre 70 e 90 passageiros. “Depois, a pista deverá ser alargada para atender aeronaves maiores”, declarou.

Havia interesse

Ainda conforme o secretário afirmou na época, as empresas Azul e Passaredo manifestaram interesse em voos regulares com maior frequência no verão, que levariam turistas ao Porto de Santos para embarcar em cruzeiros marítimos.

Com SP também

Em 23 de novembro, o prefeito Válter Suman (PSDB) e o Governo Estadual assinaram convênio para a recuperação de vias de acesso ao planejado aeroporto – R\$ 20,137 milhões do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (Dadetur) e R\$ 356,5 mil da Prefeitura.

ALEXSANDER FERRAZ - 10/6/22



Casal Temer

Estarão hoje em Praia Grande o ex-presidente Michel Temer (MDB, foto) e a ex-primeira-dama Marcela Temer. Às 11h30, visitarão a Escola Municipal Fued Temer – nome de um falecido irmão de Michel – e, às 13h30, conhecerão a Residência Inclusiva, na Aviação.

Hoje, em PG

No colégio, conhecerão um projeto de publicação de livros feito no colégio. Na residência, Marcela, que coordenou o programa Criança Feliz no mandato de Temer, verá ações com pessoas sem família próxima, com deficiência e sem autonomia em tarefas cotidianas.

Novo líder

O vereador José Roberto Pereira do Nascimento (Cidadania), vice-prefeito de 2013 a 2016, é o novo líder do Governo na Câmara de Itanhaém. Foi indicado pelo prefeito Tiago Cervantes (sem partido).

Função gratificada

Titular da antiga Secretaria de Gestão de Santos no semestre passado, Tânia Mota foi designada chefe de atividade administrativa na Secretaria de Educação. Trata-se de uma função gratificada – ela é inspetora de alunos concursada. A nomeação partiu do sucessor Adriano Luiz Leocádio, titular da atual pasta de Finanças e Gestão.

“Além de ser da Baixada, é um defensor do equipamento e sabe do papel que este aeroporto representará”

Válter Suman (PSDB), prefeito de Guarujá, sobre o ministro Márcio França, que anunciará mais R\$ 10 milhões para obras na Base Aérea.



FOTOS ALEXSANDERFERRAZ

Apresentação das escolas de samba dos grupos Especial e de Acesso será amanhã e no sábado. Carros alegóricos já estão chegando ao local

Se vai passar de carro perto do desfile, veja o que muda

CET anuncia esquema de trânsito para as proximidades da Passarela Dráuzio da Cruz

DA REDAÇÃO



A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) divulgou ontem o esquema de trânsito para o desfile das escolas de samba de Santos, que transcorrerá na Passarela Dráuzio da Cruz, no Castelo, nas noites de amanhã e sábado. Foram definidos interdições, horários e rotas alternativas para o tráfego na região do sambódromo.

O desfile ocorrerá na Avenida Afonso Schmidt, entre a Rua Jornalista Paulo Matos e a Avenida Nossa Senhora de Fátima. A concentração dos integrantes das escolas será na Afonso Schmidt, entre as ruas Dr. Fausto Felício Brusarosco e Jornalista Paulo Matos. Nesta, a interdição será das 16h30 de amanhã às 7 horas de sábado e das 16h30 de sábado às 7 horas de domingo. A

ABERTURA



MATHEUS TACÉ - 14/2/20

Ocorre hoje, a partir das 19 horas, a abertura oficial da Passarela do Samba Dráuzio da Cruz, palco do Carnaval santista. O evento terá a presença do prefeito Rogério Santos (PSDB) e da Corte Carnavalesca, comandada pelo Rei Momo, Israel Barbosa do Rosário. Na foto, a de 2020. Estão previstas homenagens a personalidades do mundo do samba.

rota alternativa é pela Rua Haroldo de Camargo.

A Rua Jornalista Paulo Matos (entre as ruas Engenheiro Manoel Ferramenta Júnior e Haroldo de Camargo) ficará interditada das 18 horas de amanhã às 7

horas de sábado e das 18 horas de sábado às 7 horas de domingo. As rotas alternativas são as ruas Agame non Magalhães e Dom Jaime de Barros Câmara ou as ruas Flor Horácio Cyrillo e Arquiteto Romeu Esteves.

A Rua Engenheiro Manoel Ferramenta Júnior passará por interdição das 18 horas de amanhã às 7 horas de sábado e das 18 horas de sábado às 7 horas de domingo. A rota alternativa sugerida é a Rua Francisco de Domênico.

Enquanto isso, a Avenida Nossa Senhora de Fátima (sentido Santos/São Vicente), entre a Praça Júlio Dantas e a Rua Haroldo de Camargo (Divisa), terá interdição das 19 horas de amanhã às 7 horas de sábado e das 18 horas de sábado às 7 horas de domingo. A rota alternativa é a Rua Jayme Manhani.

O sentido São Vicente/Santos da Avenida Nossa Senhora de Fátima, entre a Avenida Francisco da Costa Pires (Divisa) e a Praça Júlio Dantas, estará interditado das 19 horas de amanhã às 7 horas de sábado e das 18 horas de sábado às 7 horas de domingo. A rota alternativa é a Avenida Eleonor Roosevelt.

Estado aumentará efetivo policial na Baixada em 3 meses

Secretário de Segurança informou prazo a vereadores da região

TED SARTORI
DA REDAÇÃO

Três meses. É o prazo que o secretário estadual de Segurança Pública, Guilherme Derrite, pediu para o aumento do efetivo policial da Baixada Santista — atualmente defasado em 15% — e a reabertura das unidades do Instituto Médico Legal (IML) de Santos e Guarujá.

A promessa foi feita ontem de manhã, em reunião entre Derrite e membros da União dos Vereadores da Baixada Santista (Uvebs), presidida pela vereadora Audrey Kleys (PP), de Santos.

Os três meses seriam necessários para treinar profissionais aprovados em concurso público para atuar especificamente na Baixada Santista. Segundo a Uvebs, serão incorporados 22 novos médicos-legistas, 85 investigadores e 146 escrivães para a Polícia Civil na região. Outros servidores serão chamados para



Vereadores estiveram ontem de manhã na sede da secretaria estadual

a Polícia Militar patrulhar vias da Baixada.

“Esses profissionais já foram aprovados no concurso e estão passando por treinamento para que possam atuar. O processo leva três meses. Todos eles fizeram provas destinadas às vagas na região e, por isso, serão destinados à Baixada”, ex-

plicou a vereadora.

ATRASOS

Sobre a questão das unidades do IML, Audrey lembrou do que o fechamento de duas unidades causa no serviço em Praia Grande, com atrasos em serviços essenciais, como exames de corpo de delito, perícias e



Está em construção uma nova sede para o Instituto Médico Legal (IML) em Santos, que fica no Estuário

EM QUATRO DIAS, TRÊS CRIMES

>> 3 de fevereiro

O prestador de serviço dos Correios Sérgio Murilo Pereira, de 53 anos, foi assassinado por ladrões com dois tiros enquanto fazia entregas na Rua Major Eugênio Terral, na Vila Cascatinha, em São Vicente

>> 6 de fevereiro

Uma joalheria no Distrito de Vicente de Carvalho, em Guarujá, foi

roubada. Quatro criminosos armados renderam um vigilante do local e explodiram a porta do estabelecimento

>> 7 de fevereiro

Ladrões assaltaram joalheria em um shopping de Praia Grande e fizeram uma refém em uma loja de departamentos. A vítima foi libertada por volta de 21 horas

liberação de corpos.

“O Estado deve solucionar tanto a questão de mão

de obra para atuar nestas unidades como as estruturais, para que ambas pos-

sam funcionar a partir de abril”, declara Audrey.

A sede do Instituto Médico Legal que havia no Saboó, em Santos, está fechada há três anos. Há um novo prédio em obras, no Estuário.

“Todos os documentos solicitados pela Prefeitura já foram entregues. A mudança prevista irá permitir que o prédio abrigue também o Instituto de Criminalística (IC), para melhor atendimento à população”, indicou a Secretaria Estadual de Segurança Pública, em nota.

Portos movimentam 1,2 bilhão de toneladas de carga em 2022

Levantamento nacional foi divulgado ontem pela direção da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq)

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

Mesmo sentindo os efeitos de dificuldades logísticas como a guerra entre Rússia e Ucrânia e os lockdowns impostos pela China ao longo de 2022, os portos brasileiros movimentaram 1,209 bilhão de toneladas de carga no ano passado. O balanço estatístico foi divulgado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), ontem, em Brasília.

Na comparação com 2021, quando o setor portuário registrou recorde de 1,214 bilhão de toneladas transportadas, houve uma ligeira queda de 0,4%. Para o diretor-geral da agência, Eduardo Nery, os números são positivos, considerando a ofensiva russa sobre o território ucraniano e a queda das importações pela China, o principal comprador do Brasil, devido às barreiras sanitárias rigorosas impostas pelo país asiático para conter o avanço do contágio pela covid-19 no país.

“Apesar da guerra na Ucrânia e da desaceleração da China, os portos brasileiros vêm atendendo toda demanda que se apresenta”,



Os portos públicos movimentaram 422,2 milhões de toneladas em 2022, um aumento de 3,12% sobre 2021

afirmou Nery.

De acordo com o balanço da Antaq, os portos públicos movimentaram 422,2 milhões de toneladas em 2022, um aumento de 3,12% sobre 2021. Santos lidera o ranking, com 126,2 milhões de toneladas (+11,42%), seguido

dos portos de Suape (PE), Itaqui (MA) e Paranaguá (PR), com movimentações de 24,7 milhões de toneladas (+12%), 33,6 milhões de toneladas (+8,2%) e 52 milhões de toneladas (+0,8%), respectivamente.

Em 2022, a movimenta-

ção de granéis sólidos totalizou 712 milhões de toneladas (+0,8% sobre 2021), com destaque para Santos, com crescimento de 18,24% (mais de 68 milhões de toneladas) e o Terminal do Tubarão (ES), com alta de 6% (67,3 milhões de toneladas).

NAVEGAÇÃO

A Antaq aponta ainda o crescimento anual de 11,2% na navegação de interior (73,1 milhões de toneladas), sendo que o volume de granéis sólidos movimentados subiu 15,36%, seguido por líquidos e gasosos (+14,1%) e carga contêinerizada (+3,64%). Já carga geral caiu 3,14% em comparação ao ano anterior. Os produtos de maior destaque do modal são milho (+83,79%), minério de ferro (+62,05%), semirreboque baú (+38,72%) e fertilizantes (+23,46%).

A navegação de longo curso movimentou 849,6 milhões de toneladas em 2022 (queda de 0,75%). Já a cabotagem movimentou 283,3 milhões de toneladas (-1,89%). Apoio marítimo e portuário também registraram diminuição (-9,28% e -4,03%, respectivamente).

LEIA+ atribuna.com.br

OPINIÕES

O programa Porto 360° - Entrevista repercutiu, ontem, o processo de desestatização da Santos Port Authority (SPA), gestora do Porto de Santos



PORTO360°



“Quando falamos de privatização, poderia incluir a concessão desses serviços que não estão funcionando, ou que tenham certa burocracia para funcionar. A dragagem é um desses serviços”

Francisco Nogueira (PT)
Vereador em Santos

Quer assistir ao programa na íntegra? Aponte a câmera do seu celular ao QR Code abaixo e confira. A apresentação é de Maxwell Rodrigues.





CONTRA PUNTO

Por LG Rodrigues e colaboradores



MONYR LOPES JÚNIOR/FOLHAPRESS

Interessante. Um PL que deve agradar, e muito, uma categoria de suma importância, mas pouco valorizada, tramita em Brasília atualmente. O Projeto de Lei 102/23 institui o programa Casa do Professor, para facilitar a aquisição de habitação para professores da rede pública de ensino, de todos os níveis. Apresentada pelo deputado Rubens Otoni (PT-GO), a proposta está em análise na Câmara dos Deputados.

Abre aspas. “Atualmente, no País, os professores sofrem com a desvalorização no exercício da profissão com salário ínfimo e conseguem minimamente custear suas necessidades básicas, o que reflete diretamente na qualidade de ensino dentro das salas de aula”, afirma o parlamentar”.

Ainda no Distrito Federal. Outro texto importante que tramita na Capital do Brasil é o PL 226/23, que atualiza a tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) de acordo com a variação acumulada do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) entre 2015 e 2022. Conforme o texto em análise na Câmara dos Deputados, as faixas de tributação serão corrigidas em 53,59%.

No momento. A faixa de isenção do IR prevista na proposta é de R\$ 2.924,27 mensais, valor equivalente hoje a 2,25 salários mínimos. Atualmente, estão isentas as pessoas que recebem até R\$ 1.903,98 mensais, o equivalente a 1,46 salário mínimo. O texto em análise altera ainda vários outros limites previstos na legislação do IR.

Com a palavra. “Essa atualização não implica proporcionalizar ganhos reais aos contribuintes nem tampouco compensar eventuais injustiças cometidas no passado”, disse o autor da proposta, deputado Mendonça Filho (União-PE). Segundo ele, a ideia é atenuar os efeitos da inflação na carga tributária suportada pelo contribuinte.

Em pauta. Pouco tempo após uma grande vitória no Governo do Estado de São Paulo, a cannabis medicinal segue sendo debatida. O Instituto Adesaf (Articulação de Tecnologias Sociais e Ações Formativas), por meio de seu Núcleo de Políticas e Ações sobre Drogas (Nupad), promoverá o 1º Encontro de Acolhimento de Cannabis Medicinal, no dia 15 de fevereiro, a partir das 14 horas, na sede da instituição (Rua Guarany, 70, Parque São Vicente, São Vicente). Quem tiver interesse deve se inscrever, gratuitamente, até as 12 horas do dia 14 de fevereiro, por meio do link <http://abre.ai/encontrocannabis>. O evento é destinado a moradores de São Vicente que tenham ou sejam familiares de pessoas com epilepsia, síndromes epilépticas e transtorno global do desenvolvimento (autismo).



POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.



Perfeito! Precisamos dessa lei na baixada santista

Maykon Clemente, sobre: Ubatuba começa hoje a cobrar R\$ 13 por veículo como taxa ambiental



Vai afastar os turistas real

Edalmo Junior, sobre: Ubatuba começa hoje a cobrar R\$ 13 por veículo como taxa ambiental



Que beleza hein

Daniel Furlan, sobre: Ubatuba começa hoje a cobrar R\$ 13 por veículo como taxa ambiental

Carnabonde: preparativos agitam voluntárias de Santos

» O tradicional Carnabonde, que será realizado no próximo dia 18, já 'sacode' as voluntárias do Fundo Social de Solidariedade de Santos antes mesmo de entrarem na 'passarela', no caso a Praça Mauá (Centro Histórico), local da concentração do evento, a partir das 12h.

Depois de dois anos paralisada devido às restrições da pandemia, a festa carnavalesca será marcada por muito brilho nos tons dourado e azul para homenagear o Clube Sírio Libanês e as antigas festas típicas que animavam a agremiação.

Este ano, 22 fantasias de cetim estão sendo confeccionadas por oito voluntárias do Fundo Social, sob orientação da professora de corte e costura Jaina Klein.

"As fantasias estão bonitas e bem coloridas porque queremos levar alegria para as pes-



Divulgação/PMS

Fantasias são confeccionadas por oito voluntárias do FSS

soas. Esse evento é importante para auxiliar e estimular conhecimento, como também para as alunas da escola de moda e voluntárias da instituição", disse.

A escolha do Sírio Libanês segue uma tradição do Carnabonde de, a cada ano, homenagear um clube que marcou

o carnaval em décadas passadas. Os detalhes dos figurinos, que serão entregues na próxima quinta (9), são segredo, mas as participantes estão focadas na produção e garantem que o público irá se surpreender.

A voluntária Dija Naimé, 75 anos, mostrou orgulho em par-

ticipar da produção. "Carnaval para mim é alegria, união. Foi isso que eu vi quando comecei a confeccionar para o Fundo Social. Desde o início eu participo do Carnabonde não só na produção, como também desfilo com minhas colegas", conta a aposentada que montava pulseiras douradas na manhã desta terça-feira (7).

Já a colega e aluna de vários cursos da instituição, Lourdes Alves, 71, vai passar o carnaval em casa, com a família, mas se emociona quando fala do trabalho. "Dá pra ver pelo meu semblante, é muita alegria estar aqui aprendendo e ajudando, e sentir o valor que essas pessoas vão dar ao vestirem as fantasias. O resultado é gratificante".

A presidente da FSS, Maria Ignez Barbosa, está ansiosa para o retorno do evento. "A expectativa é grande; esperamos um ano com muita paz e alegria. Depois de dois anos, estamos com essa satisfação de retomar o nosso carnaval, e nossas colaboradoras estão vibrando bastante por estarem fazendo parte deste momento especial". (DL)

ENCONTRO. Privatização do maior porto da América Latina estave na pauta

Porto é tema de reunião entre Tarcísio e França

» Tarcísio de Freitas (Republicanos), governador de São Paulo, e Márcio França (PSB), ministro de Portos e Aeroportos do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), fizeram nesta quarta-feira (8) a primeira reunião presencial para tratar de projetos de privatização do porto de Santos.

Tarcísio transformou a privatização do porto em uma bandeira própria nos últimos anos, e argumenta que ela aumentaria o número de empregos na Baixada Santista. O processo de desestatização do porto de Santos vinha sendo encaminhado pelo governo Jair Bolsonaro (PL) e estava em análise no TCU (Tribunal de Contas da União).

França, no entanto, se opõe ao projeto e diz que a autoridade portuária continuará estatal. O governo Lula destaca a importância estratégica do porto.

No encontro, os dois expuseram seus argumentos sobre ao tema durante cerca de



DIVULGAÇÃO/PORTAL GOVERNO BRASIL

Tarcísio de Freitas e Márcio França fizeram a primeira reunião sobre privatização do Porto de Santos, no litoral sul de SP

duas horas, em clima que foi descrito como amistoso.

A reunião foi considerada a primeira de várias entre Tarcísio e o governo federal para tratar do tema.

ESPECIALISTA.

Na última semana, em entrevista ao Poder 360, Patrício Júnior, diretor de investimentos em Terminais da Terminal Investment Limited (TIL), empresa do grupo MSC, afirmou que a privatização do Porto de Santos é indiferente para investidores de todo o planeta, mas acredita que, em algum momento, o governo deve ceder e realizar algum tipo de desestatização parcial.

“Nós investimos em qualquer sistema, a coisa mais importante é que todos os acordos sejam mantidos e as regras não sejam alteradas durante a execução dos contratos dos acordos feitos. Então, se o governo acha que não deve privatizar para a gente não há diferença. (FP/DL)”



PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



O presidente Lula durante cerimônia de posse de Aloísio Mercadante para a presidência do BNDES, no Rio de Janeiro Eduardo Anizelli/Folhapress

Banco Central

"Lula contra BC pressiona alimentos e ameaça sua popularidade" (Mercado, 8/2). Bolsonaro esbravejou e desqualificou o quanto pôde a urna eletrônica, usando linguagem chula com pessoas e instituições. Lula escolheu a autonomia do Banco Central para as suas pedradas e desrespeita o presidente da instituição. São apenas os juros que estão em xeque? Ou porque o "cidadão" foi herdado do governo vencido? É estratégia ou só raiva? Cresça, meu caro!

Maria Ester de Freitas (Guarujá, SP)

Votamos em Lula para tirar Bolsonaro, mas o avatar deste incorporou no Lula. Bolsonaro vociferava no cercadinho e Lula vocifera nas reuniões com ministros e governadores. As equipes que Lula escolheu para os ministérios estão fazendo um bom trabalho, mas as falas do presidente, que quer aparecer sozinho, não deixam que esses bons trabalhos sejam percebidos. O Brasil precisa de paz!

Cecilia Centurión (São Paulo, SP)

Agrado

"Lula diz que não precisa 'pedir licença para governar' nem agradecer ninguém" (Mercado, 8/2). Claro que ele precisa de licença. Dos companheiros do centrão, da turma do PT, da mulher dele. Ele manda, mas não manda tanto assim... Além disso, quase metade da população votou contra ele. Parte dos que votaram nele foi só por ser contra Jair Bolsonaro.

Ivo Ferreira (Rio de Janeiro, RJ)

Presidente precisa governar com sabedoria e escuta, não com arrogância. Poucos presidentes entenderam qual é exatamente o cargo que ocupam, bem como a diferença entre política de governo e política de Estado.

Fabio Camargo Bandeira Villela (Presidente Prudente, SP)

A turma do mercado teve os quatro anos de Bolsonaro para fazer alguma coisa pelo país e o que vimos foi a instalação do caos. Lula está correto. O pior inimigo da chamada independência do BC é o Roberto Campos Neto, que faz politicagem para agradar Bolsonaro e a turma do mercado financeiro.

Pedro Gonçalves (Tauá, CE)

Retorno de Dilma

"Haddad pede saída de presidente do Banco do Brics, e Dilma pode assumir o cargo na China" (Mônica Bergamo, 8/2). É triste ver tantas críticas vazias direcionadas à pessoa da ex-presidente. Até agora só vi insultos, argumentação zero.

Bianca Simão (São Carlos, SP)

Vou ser bem rápido e objetivo: que Deus nos ajude! E olhe que sou petista, mas Dilma não, né?

Rivaldo Marrocos Sucupira (João Pessoa, PB)

Muito justo! Pessoa das mais competentes, podia ser no Brasil, mas o importante é que ela possa estar contribuindo com a reconstrução do país pelo qual sempre lutou e ama! Talvez na política lhe falte a chamada "flexibilidade", mas como executiva ninguém nunca colocou em dúvida sua capacidade!

Sandra Regina Vidal (Goiânia, GO)

Marisa

"Presidente da Marisa renuncia em meio a dívidas de quase R\$ 600 milhões" (Mercado, 8/2). Cadê os defensores dos juros abusivos do BC independente? A ideologia neoliberal está destruindo o tecido empresarial brasileiro.

José Davi (Castanhal, PA)

Virou moda? Somem com o dinheiro, não pagam ninguém e decretam falência?

Abrahaio Neto (São Paulo, SP)

Os fundos de investimento compram empresas para especular ou para sugá-las ao máximo, em pouco tempo. Depois se lixem empregados, fornecedores, governo, acionistas minoritários. É um método, no qual se inclui a contabilidade de "esperta".

João Jaime de Carvalho (São Paulo, SP)

Heranças

"Governador de São Paulo veta redução de imposto sobre heranças e doações" (Mercado, 8/2). Esse balão de ensaio que foi a diminuição do valor do ITCMD, foi um ato político e não apoiado pelos burocratas de plantão, já era esperado sua defenestração, mas favorece a hipótese de usarem sentimentos de "justiça tributária", logicamente em favor dos pobres para aumentarem essas taxas, agora que levantaram a lebre...

Milton Vasconcelos (São Paulo, SP)

Fuga

"Fuga de garimpeiros da terra yanomami tem dias na mata, longos percursos de barco e trecho a pé" (Cotidiano, 8/2). Os maiores culpados não estão nessas fotos. O que se vê? Um monte de gente miserável sendo expulsa de uma terra cheia de sobreviventes do genocídio que a extrema direita alegremente promoveu! Um aviso, se essa gente for apenas punida e não assistida, vão procurar outras formas de sustento dentro do crime.

Luís Santiago Málaga (São Paulo, SP)

Penso que devemos dar amparo a todos. O Estado deve ter políticas de amparo social a todos os brasileiros. Contudo, devemos encontrar maneiras mais sustentáveis de vida. O planeta não suporta mais tais práticas.

Eliane Freitas (São Paulo, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

PAINEL (8.FEV., PÁG.A4) As cantoras Anitta e Ludmilla não participaram de live de Luiz Inácio Lula da Silva em setembro de 2022, como afirmou de maneira equivocada a coluna Painel. Participaram do evento artistas como Gilberto Gil, Caetano Veloso, Pablo Vittar e Emicida, entre outros.

TENDÊNCIAS / DEBATES (5.FEV., PÁG. A3) O artigo "Jair Bolsonaro versus Alexandre de Moraes" sugere que ministros do Supremo Tribunal Federal são vitalícios. O art. 95, I da Constituição Federal prevê vitaliciedade a juizes, mas, no STF, os magistrados são aposentados compulsoriamente aos 75 anos e deixam de atuar na corte.



política

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Papo

O presidente Lula (PT) está isolado nas críticas que vem fazendo à autonomia do Banco Central. Apesar das reiteradas declarações do petista contra a atuação de Roberto Campos Neto, que está à frente da instituição, os presidentes da Câmara e do Senado, Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), não planejam mudar a lei. Interlocutores de ambos afirmam que a sua aprovação é tida como uma conquista do Parlamento em relação à qual não pretendem retroceder.

AMBIENTE A revisão da blindagem ao BC esbarra em outro entrave: hoje não haveria votos nem clima político para aprovar novas regras.

CEDOMADRUGA Lira está se antecipando para garantir protagonismo na reforma tributária, que deve ser a principal demanda legislativa do governo Lula neste primeiro ano de mandato. Ele quer levar o texto ao plenário em até 60 dias.

TEMPO AO TEMPO O deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), no entanto, escolhido pelo presidente da Câmara para comandar o grupo de trabalho dedicado ao assunto, pediu 90 dias para costurar uma proposta consensual. Nos próximos dias ele já tem agendas com o secretário extraordinário da Fazenda Bernard Appy e com o ministro Fernando Haddad.

DÉJÀ VU O senador Sergio Moro (União-PR) pediu o desarquivamento do projeto da prisão em segunda instância. A proposta foi desmembrada do pacote anticrime apresentado por ele quando era ministro da Justiça de Jair Bolsonaro (PL).

BATISMO Para desarquivar, é necessário o apoio de 27 senadores. Será o primeiro teste do capital político do ex-ministro como parlamentar.

TERCEIRO ROUND Sem acordo, o PL pretende lançar candidaturas avulsas para as principais comissões do Senado, como a CCJ. Pacheco costura um acordo para evitar rachas. Uma fissura em sua base pode fazer com que o PL consiga eleger seus representantes mais facilmente.

NÃO PROCEDE Em justificativa de veto a projeto de lei, o governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) afirmou que o autismo diagnosticado até os cinco anos e onze meses de idade é mutável e pode "até mesmo deixar de existir". A afirmação é refutada por especialistas, que enfatizam que autismo não tem cura e criticam a oferta de tratamentos milagrosos.

APOIO Andréa Werner (PSB-SP), deputada estadual eleita e ativista da causa, diz que a maior preocupação das mães de autistas é a de que eles fiquem desamparados sem elas. "Se o Estado pensa que autismo é uma coisa que passa, por que ele vai se preocupar com assistência social?", disse.

VETO Principal liderança do PSB em São Paulo, Márcio França se colocou contra o convite para que o partido componha a base de Tarcísio de Freitas na Assembleia Legislativa. Diante disso, a tendência no momento é a de que a sigla seja independente, discutindo apoio ou oposição a depender do projeto.

CAFEZINHO Gilberto Kassab, secretário de Governo, tem negociado com os três deputados estaduais da sigla, que nacionalmente está na base de Lula. Um deles é Caio França, filho do atual ministro de Portos e Aeroportos. O presidente do PSD deve se reunir mais uma vez com os parlamentares.

VISITA À FOLHA Felício Ramuth, vice-governador do Estado de São Paulo, esteve no jornal nesta quarta-feira (8). Acompanhava-o Valéria Scheide, assessora de imprensa.

com Guilherme Seto e Juliana Braga